

128

A FECUNDIDADE DOS "MODERNISTAS" - E A QUESTÃO DA TRANSTEMPORALIDADE DE CONCEITOS E INTERPRETAÇÕES. *Ronaldo Silva Machado, Regina Weber - Orientadora.* (Departamento de História, IFCH, UFRGS)

Partindo-se da observação que muitos autores, cujos estudos situam-se no período histórico delimitado como "História Moderna"(séculos XV a XVIII), são recorrentemente citados em estudos que enfocam outros períodos, particularmente os séculos XIX e XX, a pesquisa prevê, num primeiro momento, mapear quais são essas obras e, mais especificamente, quais os elementos destas obras que mais tem inspirado trabalhos que enfocam outras épocas. Em um segundo momento, coloca-se a questão da pertinência ou não do uso de formulações teóricas (conceitos, modos de análise ou de interpretações) para contextos temporal e espacialmente diferentes do que aqueles em que essas formulações foram originalmente desenvolvidas ou, em outras palavras, põem-se em pauta a problemática da universalidade dos conceitos. Através de um levantamento, em textos de autores nacionais e estrangeiros, pretende-se sistematizar o que está sendo apropriado dos autores "modernistas" - um determinado conceito (economia "moral", de E. P. Thompson), uma forma de se fazer história (a "história antropológica" de R. Darnton), um campo de pesquisas (a cultura popular pela ótica de P. Burke e M. Bakthin)- e assim apontar quais autores, obras ou noções tem se revelado mais seminais. (Bolsista Voluntário PROPESP/UFRGS)